**Programa**

**Tópicos de Educação Voltados à Questão Ambiental (LCF0622/2018)**

**Objetivos:**

* Estimular e apoiar os participantes da disciplina a construírem conhecimentos no campo da EA;
* Propiciar o aprofundamento em conceitos importantes para o campo da educação, da ecologia e do ambientalismo/ecologismo, dentre os quais destacam-se: sustentabilidade, participação, comunidade, identidade, contemporaneidade, diálogo, potência de agir, pertencimento, educação, escola, território, utopia, felicidade, política e cidadania.
* Contribuir para o envolvimento cidadão dos estudantes com a temática socioambiental.

**Ou**

**Objetivo Geral:**

Contribuir para a incorporação da dimensão educadora ambientalista (da pedagogia às políticas públicas) no cotidiano profissional, cidadão e pessoal dos participantes.

**Objetivos específicos**

1. Estimular e apoiar os estudantes a construírem conhecimentos sobre educação, educação ambiental e ambientalismo;
2. Propiciar a constituição da classe como uma comunidade interpretativa e de aprendizagem;
3. Contribuir para o acesso a experiências e informações sobre a EA desenvolvida por distintas instituições e pessoas;
4. Estimular e apoiar o grupo a planejar, intervir e avaliar uma pequena intervenção educacional.
5. Incentivar os participantes a enunciarem suas utopias e a debaterem caminhos para superação dos obstáculos à sua construção;
6. Fomentar a potência de ação, individual e coletiva, na construção de sociedades sustentáveis;
7. Facilitar o acesso e a construção de um variado cardápio de conteúdos úteis aos objetivos da disciplina;
8. Possibilitar o desenvolvimento de pesquisas-intervenções educacionais, individuais e coletivas que exercitem a construção do conhecimento como práxis;
9. Estimular e apoiar a utilização das aulas e das atividades desenvolvidas na disciplina, como espaço da práxis, do aprender fazendo, do testemunho, do exercício daquilo que se estuda e propõe, da auto-avaliação, do sermos educadores e aprendizes simultaneamente, pautados pelos princípios do “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”.
10. Constituir um Grupo de apoio às atividades da Oca e outras voltadas à formulação e implantação de políticas públicas de educação ambiental.

**Rotina de Aula:** Presentes e síntese da aula anterior (coordenado pelo grupo do dia); tema do dia; lanche sob responsabilidade do grupo do dia; finalização do tema do dia; avaliação e encaminhamentos.

Desde o primeiro dia será destinado um tempo para que cada grupo busque o tema e a forma para realizar uma intervenção educadora ambientalista que materialize as suas inquietações, desejos e propostas.

Cada estudante tem a possibilidade de elaborar um diário de bordo, com as suas reflexões e aprendizados na área. Esse diário pode ser entregue periodicamente ao professor ou postado no STOA, como uma forma de diálogo e de acompanhamento dos aprendizados.

**Dias de aula:**

**Aula 1 - 01/08:** A aula pode ser feita em casa ou em sala de aula, realizando as seguintes atividades: **1)** analisando a conjuntura, elabore um desenho e um texto sobre o que deseja aprender para ser profissional que incorpora as dimensões socioambiental, política, legislativa e educadora no seu fazer cotidiano; **2)** elabore de um cartaz, com fotografias e desenhos que resumam a sua história de vida; **3)** leitura crítica do Programa da disciplina para comentários na px aula; e **4)** fichamento de um texto que expresse a sua utopia.

**Para a próxima aula:** relato escrito sobre essa produção, incorporado-a no seu diário de bordo e postando no stoa.

**Aula 2 - 08/08:** Não houve aula

**Aula 3 (grupo1) – 15/08:** Apresentação das tarefas realizadas na aula anterior (presencialmente ou em casa): 1. Desenho e texto com desejos/compromissos educadores e ambientalistas contextualizados; 2. Biografia (história de vida); Perguntas e propostas para o Programa da disciplina e dúvidas sobre o Stoa. **Formação dos grupos**; 4. Partindo do fichamento realizado sobre uma utopia ou utopista, explicite o que sabe, quer e pode realizar no campo da educação comprometida com a construção de sociedades sustentáveis?

**Tarefa para a semana:** Elaboração escrita de um texto sobre **contemporaneidade e utopias**

**Aula 4 (grupo 2) – 22/08: Continuidade** das apresentações individuais das tarefas apontadas na primeira aula. **Continuidade** dos diálogos feitos na aula passada sobreO que é EA? Ou sobre qual EA estamos conversando? Neste semestre cada grupo irá elaborar um **Projeto de Pesquisa Intervenção Educadora Socioambientalista** voltado à Transição Educadora para Sociedades Sustentáveis. Um Município Agroecológico Educador Sustentável com Instituições Agroecológicas Educadoras Sustentáveis. Como? Realizar uma proto-intervenção que sirva como mapeamento e diagnóstico inicial que os habilite a escrever uma boa e fundamentada proposta até o final do semestre. Diálogos, a partir dos textos individuais, sobre **contemporaneidade e utopias**.

**Leituras para a semana:** leitura de textos sobre EA e análises críticas sobre os mesmos, buscando detectar perspectivas de educação, compreensões sobre o que é a questão ambiental e sobre a EA decorrente dessas perspectivas e compreensões. Leitura do Tratado de EA para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, do Método Oca e de texto sobre seus fundamentos e outros textos na área. Resenha crítica individual.

**Aula 5 (grupo 3)– 29/08:** Educação: textos sobre educação e elaboração em grupos de uma pequena apresentação teatral sobre a leitura. Apresentação das esquetes teatrais e diálogos críticos sobre educação.

**Leitura para a semana:** textos sobre ambientalismo e contemporaneidade. Resenhas críticas individuais.

**Aula 6 (grupo 4) – 12/09:** Ambientalismo e contemporaneidade: análise de conjuntura, conceitos e desafios a partir das resenhas individuais.

**Leitura para a semana:** textos sobre políticas públicas. Texto crítico sobre quais políticas necessitamos e como poderemos conquistá-las.

**16/09** (Duas aulas extras úteis para a realização dos trabalhos de equipe do semestre: domingo - dia todo) - atividade no Rancho das Flores (Rua Nicola Nardo, 240, bairro Morumbi, ao lado da portaria 2 do Clube Cristóvão) – “Desenvolvimento Territorial Rural de Piracicaba: desafios e oportunidades para a melhoria da produção e da vida no campo e na cidade”.

**Aula 7 (grupo 5) – 19/09:** Políticas públicas e o campo da EA.

**Leituras para a semana:** procurando aprofundar nos fundamentos da EA. Texto crítico sobre um ou mais desses fundamentos.

**Aula 8 (grupo 6) – 26/09:** Fundamentos da EA. Finalização da proposta de intervenção educadora ambientalista, com definição de objetivos, fundamentação, atividades, cronograma, responsabilidades, documentação e formas de avaliação.

**Atividade da semana:** preparação da proposta de intervenção educadora do grupo.

**Aula 9 (grupo 7) – 03/10:** Diálogos com o professor e a sala sobre a intervenção a ser realizada.

**Exercícios da semana:** finalizar a intervenção e realizá-la em sua primeira etapa.

**Aula 10 (grupo 1) – 10/10:** Aprofundamento em temas que emergiram nas aulas anteriores.

**Aula 11 (grupo 2) – 17/10:** Aprofundamento em temas que emergiram nas aulas anteriores.

**Duas semanas para a realização da intervenção e finalização da apresentação escrita e da apresentação para a sala.** Lembrar que cada grupo terá uma hora em uma das duas próximas aulas (sete grupos de três ou quatro estudantes), para fazer do relato descritivo-analítico sobre a intervenção um momento educador para toda a sala.

**Aula 12 (grupo 3) – 24/10:** Apresentação dos grupos de estudantes.

**Aula 13 (grupo 4) – 14/11:** Apresentação dos grupos de estudantes.

**Leitura para a semana:**

**Aula 14 (grupo 5) – 21/11:** Palestra e diálogos de sistematização e encaminhamentos para novos aprendizados na área.

**Leitura para a semana:**

**Aula 15 (grupo 6) – 28/11**: Avaliação dos estudantes e da disciplina.

## Aula 16 (grupo 7) – 05/12: Avaliação e confraternização

## \* acompanhamento sistematizado de uma atividade na área. Cada estudante poderá escolher uma ou duas atividades convergentes com os conteúdos e objetivos da disciplina e acompanhá-la, fazendo uma resenha crítica da mesma, para entrega ao professor e para a sala. Esta atividade pode substituir alguma aula e pode ser realizada em qualquer momento ao longo do semestre.

**Avaliação:** a nota final será uma média resultante dos seguintes procedimentos: 1) realização das atividades solicitadas semanalmente; 2) presença em sala de aula e contribuição para os aprendizados do grupo; 3) nota pela intervenção realizada e pelo relato descritivo e analítico sobre a mesma; 4) auto-avaliação justificada, ao final do semestre, levando em consideração os parâmetros anteriores. Tudo deve constar no diário de bordo individual. A avaliação feita pela classe e pelo professor, baseados nos itens anteriores, definirá a nota final. Se necessário, será definida a realização de uma prova final.

**Formação dos Grupos** de estudantes para apresentar síntese da aula anterior e insumos para a do dia e realizar as propostas de intervenção:

Aulas 1 e 8 - 15/08 e 10/10 – G1: Quem?

Aulas 2 e 9 - 22/08 e 17/10 – G2: Quem?

Aulas 3 e 10 - 29/08 e 24/10 – G3: Quem?

Aulas 4 e 11 - 12/09 e 14/11 – G4: Quem?

Aulas 5 e 12 - 19/09 e 21/11 – G5: Quem?

Aulas 6 e 13 - 26/09 e 28/11 – G6: Quem?

Aulas 7 e 14 - 29/08 e 05/12 – G7: Quem?

**Bibliografia de referência (outros textos serão sugeridos ao longo do curso):**

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

\_\_\_\_\_\_*. Por uma educação romântica*. Campinas, SP: Papirus, 2002.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves (coord.)***.*** *Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação****.*** São Carlos: Editora UFSCAR, 1998.

BECKER, Howard S*. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIZERRIL, Marcelo X.A.; FARIA, Doris S. Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, RBEP, v. 82, n. 200/201/202, p.57-68. 2003.

BOOF, Leonardo. *Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres*. São Paulo: Editora Ática S.A., 1996.

BOSQUET, Michel. *Ecologia e liberdade*. Lisboa: Editorial Vega. Coleção O Direito à Diferença, 1978.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Diário de Campo.* São Paulo: Brasiliense, 1982.

\_\_\_\_\_\_*. A pergunta a várias mãos*. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_\_*.* Pesquisa Participante. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 257-266.

\_\_\_\_\_\_. *A canção das sete cores*. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

BRANDÃO, Claudia Pereira. *Projetos Político-Pedagógicos e a Qualidade da* *Educação: A Visão dos Seus Autores*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2003.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_\_*. Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

\_\_\_\_\_\_*. Formando COM-VIDA*. Ministério da Educação/ Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: MEC, 2004.

\_\_\_\_\_\_*. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Elaboração: Genuíno Bordignon. Brasília: MEC, SEB, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*. Consumo Sustentável-Manual de Educação*. Brasília: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005a.

\_\_\_\_\_\_*. Programa nacional de educação ambiental* – ProNEA/Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3ª edição. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005b.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004a.

\_\_\_\_\_\_*.* Educação Ambiental Crítica: Nomes e Endereçamentos da Educação. In: LAYRARGUES. Philippe Pomier (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Brasília: Edições MMA. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental, 2004b. p.13-23.

COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. *Em Busca da Potência de Ação: Educação Ambiental e Participação na Agricultura Caiçara no Interior da Área de Proteção Ambiental de Ilha Comprida, SP*. 2003. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental. Universidade de São Paulo. 2003.

CROALL, S.; RANKIN, W. *Conheça Ecologia*. São Paulo: Proposta Editorial, 1981.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luis Carlos de. *Critica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. In: *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2005.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Meio Ambiente Ciência e Poder: diálogo de diferentes matrizes de racionalidade. In: SORRENTINO, Marcos (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p. 135-161.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: Layrargues, P. P. (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2004a. p.25-34.

\_\_\_\_\_\_. A Formação de Educadores Ambientais. Campinas, SP: Papirus Editora, 2004b.

\_\_\_\_\_\_*.* Intervenção Educacional: do “de grão em grão a galinha enche o papo” ao “tudo junto ao mesmo tempo agora”. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 190-199.

LAGO, Antonio; PÁDUA, José Antonio. *O que é Ecologia?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

*LAYRARGUES, Philippe Pomier.* (Re) Conhecendo a Educação Ambiental Brasileira. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, 2004. p.7-9.

LEEF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

\_\_\_\_\_\_*. A Complexidade Ambiental*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

LUTZENBERGER, José. *Ecologia – Do Jardim ao Poder*. Porto Alegre: L &PM Editores, 1985.

MARTINS, Leila Chalub. *Educação Ambiental e subjetividade: o papel de quem aprende no ato de aprender.* Texto fotocopiado, 2005.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação – SEDUC*. Projeto de Educação Ambiental – Preá: projeto ambiental escolar comunitário*– PAEC, Caderno 4. Secretaria de Estado de Educação – Cuiabá: Tanta Tinta, 2004.

McCORMICK, John. *Rumo ao Paraíso*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

MENEZES, Luis Carlos de. *Razões e Elementos para uma Revisão do* *Projeto Pedagógico de Escola*. Texto fotocopiado, elaborado por solicitação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para o encontro de capacitação dos Assistentes Técnicos Pedagógicos das Diretorias de Ensino, 1999.

MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem- Feita.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.

\_\_\_\_\_\_*. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2000b.

OLIVEIRA, Alessandra de; PORTUGAL, Simone; ROTUNDO, Raquel Aguiar do Marco; SILVA, Jorge Henrique. *O melhor de mim para o melhor dos mundos - o que fiz até agora e como posso continuar*. Material do Professor. São Paulo: Fundação Belgo/Grupo Arcelor, 2004.

RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA. Anuário Mata Atlântica. Legislação Básica. **Política Nacional de Educação Ambiental - Lei n.9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: <http://www.rbma.org.br/anuario/pdf/legislacao_11.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2007.

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). *Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAITO, Carlos Hiroo. Política Nacional de Educação Ambiental e Construção da Cidadania: Desafios Contemporâneos. In: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) e Colaboradores*. Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas.* Porto Alegre: Artmed, 2002. p.49-60.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_\_. *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SANTOS, Cláudia Coelho; COSTA-PINTO, Alessandra Buonavoglia. Potência de Ação. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.295-302.

SATO, Michele. In: MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação – SEDUC*. Projeto de Educação Ambiental – Preá: projeto ambiental escolar comunitário*– PAEC, Caderno1. Secretaria de Estado de Educação – Cuiabá: Tanta Tinta, 2004.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, Michèle e CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (orgs.). *Educação Ambiental: Pesquisa e Desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.17-44.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

SAWAIA, Bader. Participação Social e Subjetividade. In: SORRENTINO, M. (coord.). *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade.* São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001. p.114-134.

SCHUMACHER, E. F. *O negócio é ser pequeno (small is beautiful*). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J. S. (org.). *Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente*, volume 3*.* Brasília: Ibama, 2000. p.105-114. (Coleção Meio Ambiente, Série Educação Ambiental).

\_\_\_\_\_\_; FERRARO JÚNIOR, Luiz A.; PORTUGAL, Simone. Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade: Avaliação de Processos Educacionais. In: *Anais do Simpósio Comemorativo aos 10 anos do Curso de Especialização em Educação Ambiental e Recursos Hídricos.* São Carlos: Rima Editora, 2005. p.112-116.

TASSARA, Eda T. de O.; ARDANS, Omar. Intervenção Psicossocial: Desvendando o sujeito histórico e desvelando os fundamentos da educação ambiental crítica. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.201-216.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÂO, Carlos Rodrigues (org.). *Repensando a Pesquisa Participante*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. p.82-103.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Pesquisa-Ação: compartilhando saberes; Pesquisa e ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.267-276.

\_\_\_\_\_\_. Contribuições para uma pedagogia crítica na educação ambiental: reflexões teóricas. In: LOUREIRO, Carlos Frederico B. *A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação.* Rio de Janeiro: Quartet, 2007. p.177-221.

VIEZZER, Moema L. Pesquisa-Ação-Participante (PAP): Origens e Avanços. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (org.). *Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores.* Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.277-294.

VIEZZER, Moema L.; OVALLES, Omar. *Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental.* São Paulo: Editora Gaia, 1995.

VIOLA, Eduardo J. O movimento ambientalista no Brasil (1971-1991): da denúncia e conscientização pública para a institucionalização e o desenvolvimento sustentável. In: GONDENBERG, Mirian (coord.). *Ecologia, ciência e política.* Rio de Janeiro: Editora Revan, 1992. p.49-75.